



RELATÓRIO DO PROGRAMA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – A3P DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA

COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL – CGA DA ANA

Brasília 2014

Sumário

1.A Sustentabilidade.....	3
2.Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P: aplicação dos eixos temático na ANA.....	3
2.1 Sensibilização, Conscientização e Capacitação.....	3
2.2 Gestão dos Recursos Naturais: Água e Energia	8
2.2.1 - Gestão dos Telefones.....	9
2.2.2 -Gestão dos Computadores.....	9
2.3 Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.....	9
2.3.1 Coleta Seletiva Solidária.....	10
2.3.2 Gestão Almoxarifado.....	15
2.3.3 - Compras e Contratações Equipamentos e Mobiliários Sustentáveis.....	15
2.3.4 - Gestão dos Copos Descartáveis.....	16
2.4 -Gestão do Papel.....	17
2.5 -Licitações e Compras Sustentáveis.....	21
2.6 -Construções Sustentáveis.....	21
2.7 -Gestão da Qualidade de Vida.....	22
2.8 -Confraternizações.....	23
2.8.2 -Campanhas Socioambientais.....	26
3.Considerações Finais.....	28

1- A SUSTENTABILIDADE

O crescimento desordenado da população e o mau uso dos recursos naturais, causaram vários impactos ambientais, sociais e econômicos significativos ao longo dos anos. A fim de minimizar tais impactos e problemas, foram desenvolvidos projetos mundiais como o relatório de Brundtland, ECO-92, Agenda 21, Carta da Terra e MDM – Metas do Desenvolvimento do Milênio, Pacto Global, Rio+20. Tais ações e conceitos orientaram as organizações à prática de uma gestão mais responsável, considerando a relação ética e transparente com todos os públicos – stakeholders: clientes, consumidores, fornecedores, usuários – que se relacionam com a instituição para o desenvolvimento sustentável do seu negócio e cumprimento da missão, com foco na preservação dos recursos ambientais e nos recursos humanos proporcionando diversos benefícios tanto para a sociedade, as organizações e para as gerações futuras.

De lá pra cá a questão do desenvolvimento sustentável tornou –se um assunto sério em várias organizações públicas e privadas, inclusive as públicas em função da importância e do exemplo que tem que ser dado com vistas à sustentabilidade.

Assim, o governo federal que é o maior responsável pelo consumo do país, conseqüentemente, a sua influência deve ser utilizada para viabilizar novas formas de produção, indução de novas práticas no mercado consumidor e adoção de hábitos e atitudes sustentáveis aos servidores públicos.

Neste sentido, foi imprescindível o estabelecimento e a manutenção de projetos e programas com metas para atingir um novo modelo de desenvolvimento com foco na gestão ambiental, através das melhorias nos produtos, processos, serviços e nas pessoas, só assim tem sido possível reduzir os impactos ambientais e de fato possibilitar o desenvolvimento sustentável.

2- Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P: aplicação dos eixos temático na ANA

2.1- Sensibilização, Conscientização e Capacitação

Embora, este eixo não seja o primeiro da Agenda Ambiental, a Comissão de Gestão Ambiental da ANA entende que é de fundamental importância colocá-lo num patamar de prioridade, acima dos demais eixos, em função de que as mudanças de hábitos, atitudes, comportamento e padrões de consumo de todos os servidores impacta diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental,

proporcionando a redução nos recursos públicos, nas emissões de gases de efeito estufa e colaborando com um planeta mais saudável.

Entretanto, para que essas mudanças sejam possíveis é necessário o engajamento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível a criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade das atividades do setor público, sejam essas relacionadas à área meio ou à área finalística.

Sendo assim, o processo de sensibilização dos servidores, envolve a realização de campanhas que busquem chamar a atenção para temas socioambientais importantes, esclarecendo a importância e os impactos de cada um no meio ambiente e a responsabilização no processo de cuidar da natureza.

Dessa forma, ao longo do exercício de 2014 a Comissão de Gestão Ambiental – CGA da ANA realizou várias campanhas com foco na sensibilização, conscientização e todos os outros eixos temáticos. Para esse objetivo, lançou a campanha 2014 com o slogan **“Eu Faço Uso Sustentável”** que objetivou dar dicas de sustentabilidade no ambiente de trabalho e apresentar resultados positivos - a partir das boas práticas do dia a dia. Foram diversas campanhas, precisamente 2 por mês e desenvolvidos vários temas, tais como:

- ✓ Gestão da água;
- ✓ Gestão da energia;
- ✓ Gestão do computador;
- ✓ Gestão das salas – ambiente do trabalho;
- ✓ Gestão do papel;
- ✓ Gestão do copo descartável x caneca ecologia;
- ✓ Gestão dos resíduos gerados;
- ✓ Gestão do almoxarifado sustentável;
- ✓ Gestão de compras e licitações sustentáveis; e
- ✓ Gestão dos eventos sustentáveis.

Essas campanhas foram veiculadas por e-mail marketing, banner eletrônico e mural. Todo material publicitário foi desenvolvido pela Assessoria de Comunicação - ASCOM parceira da CGA.

Figura 1 – pequena mostra dos banners eletrônicos das Campanhas **“Eu Faço Uso Sustentável”**.



As campanhas foram distribuídas da seguinte forma: no primeiro semestre, a CGA focou na gestão da água, da energia e dos copos descartáveis utilizados na ANA, através da Campanha “Adote uma Caneca”. No segundo semestre, a Comissão realizou campanhas voltadas para gestão dos resíduos sólidos, descarte ecologicamente correto, gestão do computador, gestão do papel, gestão do telefone, viagens e gestão do consumo consciente.

Abaixo exemplos de algumas outras mensagens das campanhas:

➤ **GESTÃO DOS RESÍDUOS E DESCARTE RESPONSÁVEL**

- Utilizar as caixas azuis coletoras para reciclagem de papéis que não serão utilizados em suas atividades rotineiras, não jogue copinho de café nelas;
- Quanto mais reciclar, melhor! Assim, a CGA confeccionou banners e em breve vai disponibilizar mais informações sobre o que pode ser reciclado;
- Adquiriu novos recipientes para reciclagem em áreas acessíveis, de alto tráfego e com informações claras sobre o que pode e o que não pode ser reciclado;
- Na ANA hoje é possível reciclar muita coisa, tais como: papel branco, papel misto; papelão; embalagens plásticas; óleo de cozinha; eletrônicos e vidro. Assim, observe que quaisquer resíduos que não podem ser renovados devem ser eliminados de forma adequada. Por fim, LEMBRE-SE, a reciclagem gera emprego, renda e possibilita a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis.

➤ **GESTÃO DAS LIGAÇÕES - AO TELEFONE**

- Evite longas conversas no telefone fixo, seja breve, prático e objetivo.
- Utilize novas tecnologias (*whatsapp*) no seu próprio celular, é rápido, prático e o melhor: É GRÁTIS;
- Economize em ligações internacionais, usando o computador e ferramentas como o Skype ou o novo Hangout do Google+, que são gratuitos e extremamente confiáveis para chamadas, não apenas por voz, mas também com vídeo.

➤ **REPENSE SUAS VIAGENS**

- Utilize soluções tecnológicas que reduzem as quantidades de viagens, a ANA possui um excelente sistema de vídeo conferência. Menos viagens “deslocamentos” menos Co2.

➤ **CRIE UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL:**

- Tenha plantas em sua sala, elas funcionam como verdadeiros filtros biológicos, limpando o ar e regulando a temperatura da sala.
 - Utilize cores claras no ambiente, elas reduzem a necessidades de iluminação artificial.
- Fonte: Instituto Akatu e Ministério do meio Ambiente adaptada pela CGA.

Outro ponto bastante avançado na ANA pela CGA, foram as oportunidades de capacitação de mais de 282 colaboradores e funcionários terceirizados, que compreende toda força de trabalho do Complexo Administrativo SPO, a saber: equipes e vigilantes, recepcionistas, brigadistas, jardinagem, cooperagem e serviços gerais da ANA em 2014. Foram 10 turmas durante os meses de agosto e setembro, com carga horária de 2h/a. A capacitação que tem por objetivo oferecer a oportunidade de desenvolver habilidades e atitudes para melhor desempenho das atividades dos servidores e colaboradores de forma mais sustentável, visando combater todas as formas de desperdício de recursos naturais e bens Públicos, e conscientizar quanto aos aspectos ambientais, visando à melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.

Figura 2 – pequena mostra das Capacitações 2014.



Durante as capacitações foram distribuídos kits sustentáveis, tais como:

- Sacolas confeccionadas de garrafas pets;
- Lixeiras de algodão cru;
- Garrafas de plásticos recondicionadas;
- Canecas de fibra de coco; e
- Canetas ecológicas confeccionadas em papelão reciclado.



A tônica da capacitação em 2014, no âmbito da campanha "Eu Faço Uso Sustentável" objetivou tratar o uso racional de água, energia, copos descartáveis e alimentos, além de abordar especificamente a gestão dos resíduos sólidos com a reciclagem e o descarte responsável.

Dando prosseguimento a capacitação, a CGA tratou ainda de sensibilizar e conscientizar separadamente alguns colaboradores de setores individualizados, tais como Setor de Transporte, funcionários do restaurante da ANA, refeitório dos colaboradores.

Assim iniciou com a distribuição de lixeiras de algodão cru, que foram distribuídos aos Motoristas da ANA para os carros oficiais, além de garrafas de plásticos e canecas ecológicas.

Figura 3– pequena mostra da entrega das lixeiras da A3P confeccionadas em algodão cru, garrafas, ecobags sustentáveis.



Na sequência da ação de sensibilização e conscientização a equipe da CGA adesivou todas as unidades da Agência com dicas sustentáveis. Ademais, confeccionou e disponibilizou para toda Agência banners com dicas sustentáveis sobre como os servidores e colaboradores podem cuidar melhor do meio ambiente e ter mais qualidade de vida. Esses banners objetivam chamar a atenção dos servidores e colaboradores da ANA, mas também proporcionar a mesma oportunidade de aprendizagem e conhecimento a todos que visitam os espaços da ANA ou áreas comuns do Complexo SPO.

Figura 4 – pequena mostra da equipe CGA adesivando e os banners com dicas sustentáveis.



Por conta das capacitações, campanhas e participação efetiva dos servidores e colaboradores, a ANA vem conquistando resultados positivos e se tornando cada vez mais sustentável. Um exemplo disso é a gestão do papel e dos resíduos gerados pela Agência, que serão tratados após o eixo a seguir.

2.2- Gestão dos Recursos Naturais: Água, Energia e Bens Públicos

Além do Acompanhamento mensal das contas de água e energia, aliada às ações de educação ambiental para o uso racional e redução do consumo desses dois principais recursos, a CGA também tem atuado constantemente para melhorar a gestão da água e energia, o que culminou com várias reuniões no ano de 2013 para verificar a possibilidade de implantar sistemas de monitoramento de consumo. Em 2014 foi oficializada a parceria para iniciar ações estruturantes de individualizar os hidrômetros e medidores de energia do Complexo Administrativo do SPO, com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) e da Companhia Energética de Brasília (CEB).

Entretanto, só a CAESB apresentou um pré diagnóstico, no final de 2014, identificando de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas gerais do Complexo e muitos vazamentos na tubulação, que é antiga e de ferro, porém a troca dessa tubulação implica num investimento financeiro muito alto. A CAESB ficou de apresentar um projeto de instalação dos equipamentos com cronograma no final de 2014.

Para melhor gestão da energia elétrica, foi concluída a instalação da subestação no prédio da ANA no SIA e firmado novo Contrato para fornecimento em alta tensão por tarifa menor do que a convencional. Além disso, a CEB esteve na ANA somente no final de 2014, para iniciar as primeiras tratativas de individualizar o consumo de energia com a apresentação de um diagnóstico para o projeto de instalação de quadro de luz em cada órgão do Complexo. Todavia, em função das dificuldades administrativas enfrentadas pela CEB remarcou a data de apresentação para a primeira semana de fevereiro 2015.

A CGA retomará essas duas ações estruturantes e importantes no ano de 2015.

2.2.1-1. Gestão dos telefones

Dando continuidade as ações de uso racional, a ANA também atuou para redução de seus gastos de telefonia fixa e móvel, buscou-se medidas no sentido de tornar as tarifas mais vantajosas para a Administração Pública. Isso ocorreu através da “substituição” dos contratos antigos, por novos contratos, resultados principalmente da participação desta Agência em Licitações Conjuntas com outros órgãos federais, bem como adesões a Atas de Registro de Preços, possibilitando, desta forma, ganhos em economia de escala, que este órgão não conseguiria se realizasse o processo individualmente, como eram feitos os processos antigos.

2.2.2-1. Gestão dos Computadores

Este tema está contemplado na sequência da gestão do Papel.

2.3- Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos

A gestão dos resíduos sólidos na ANA atende as diretrizes da Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e Decreto nº 5940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, constituindo-se em exemplo na busca da inclusão social de expressivo contingente de cidadãos brasileiros.

Destaques da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos: a Lei sancionada, incorpora conceitos modernos de gestão de resíduos sólidos e se dispõe a trazer novas ferramentas à legislação ambiental brasileira. Ressaltam-se alguns desses aspectos quais sejam:

- Gestão integrada dos resíduos sólidos;
Responsabilidade compartilhada;
Logística reversa; e
Inclusão social de catadores.

2.3.1 Coleta Seletiva Solidária

Com base nestes destaques a CGA tem intensificado as ações para consolidar de forma integrada os resíduos gerados na ANA ou até mesmo os trazidos pelos servidores e colaboradores quando das campanhas de doações. Neste sentido, ampliou em 2014 a Coleta Seletiva Solidária a fim de supervisionar a separação dos resíduos para a destinação às associações e cooperativas dos catadores. Assim como é também de sua responsabilidade apresentar, semestralmente, ao Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo, avaliação do processo de separação e destinação às associações e cooperativas dos catadores.

Dessa forma, a CGA além de ter promovido no final de 2013 a assinatura do Termo de Compromisso Nº 01/2013, para coleta conjunta de todo resíduo gerado nas seis instituições que compõem os órgãos do Complexo SPO, a saber: MCTI – Agência Espacial Brasileira (AEB), Ministério da Defesa (MD), Caixa Econômica Federal (CEF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Centro Gestor do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), realizou reunião no primeiro semestre de 2014 com os gestores dessas instituições para orientar e padronizar sobre a Coleta Seletiva Solidária. Assim, a CGA solicitou que os demais órgãos fizessem um esforço para separar adequadamente os resíduos recicláveis na fonte, além da disposição correta em cada coletor e para colaborar com as aquisições dos coletores e contêineres enviou Notas Técnicas, Termos de Referências e orçamentos de compras anteriores realizadas pela CGA, disponibilizou material de várias campanhas já veiculadas. Com isso, cada órgão deve se organizar para adquirir coletores apropriados, principalmente para os materiais que representam maior demanda (papel e copos plásticos).

Além disso, reforçou que cada órgão deve promover capacitações com seus funcionários do setor de limpeza e coopeiragem, além de iniciar a constante tentativa de conscientização de seus servidores por meio de campanhas educativas; Abaixo foto do evento.

Figura 5 – pequena mostra das reuniões com os gestores do Complexo SPO e a Presidente da Cooperativa Cooperfenix.



Convém ressaltar, que a Coleta Seletiva Solidária Conjunta, busca integrar ações que visam a melhorar a eficiência no uso racional dos recursos públicos. Além disso, o trabalho busca inserir a variável socioambiental no ambiente profissional, reduzindo os impactos ambientais das atividades realizadas pelos órgãos envolvidos.

Além das tratativas para padronizar a logística da Gestão dos Resíduos, a CGA organizou o ponto da coleta adquirindo novos contêineres, assim, na ANA hoje, é possível separar para reciclar muita coisa, tais como: embalagens plásticas, lâmpadas, óleo de cozinha, raios X, diversos tipos de eletrônicos e vidro. E com a mensagem “Quanto mais reciclar, melhor será” e confeccionou banners com as informações sobre o que pode ou não ser reciclado e disponibilizou no local de armazenamento, conforme figura abaixo.

Figura 6 - ponto da coleta do Complexo SPO.



Figura 7 –pequena mostra das lixeiras



Ainda, por conta da grande demanda de lanches e almoços em ambientes de trabalho, a CGA adquiriu mais 24 lixeiras para a correta separação e as disponibilizou nos corredores de cada andar. São coletores destinados a vidro, metal e para plástico.

A CGA também tem envidado esforços para a construção de um galpão que vai melhorar significativamente o armazenamento dos resíduos sólidos e aquisição de uma balança para facilitar a pesagem dos resíduos gerados por cada órgão, meta que deverá ser retomada em 2015.

Com essas ações estruturantes: padronização na logística da Coleta Seletiva Solidária em cada órgão; aquisição de novos contêineres, ampliação da separação do resíduo e campanhas ambientais, o material a ser doado para os catadores de materiais recicláveis dobrou comparando com os resultados apresentados em 2013 com 2014. Quadros dos resultados da coleta no ano de 2013 e 2014, abaixo:

Figura 8- quadro da Gestão da Coleta Seletiva Solidária doado a cooperativa Cooperfenix.

Resultados da Coleta Seletiva Solidária da ANA 4ª cooperativa Cooperfenix															
Ciclo 12 meses (2013/2014)															
Tipo/mês	9/2013	10/2013	11/2013	12/2013	01/2014	02/2014	03/2014	04/2014	05/2014	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014	10/2014	Total
Papel branco	630 kg	315 kg	1.115 kg	245 kg	1.980 Kg	580 Kg	530 Kg	310 Kg	825 Kg	724 Kg	2.831 Kg	550 Kg	904 Kg	930 Kg	
Papel misto: Jornal e revista	320 kg	135 kg	635 kg	415kg	1.890 Kg	250 Kg	60 Kg	756 Kg	664 Kg	325 Kg	2.246 Kg	70 Kg	220 Kg	320 Kg	
Papelão	520 kg	425 kg	602 kg	725kg	1.030 Kg	420 Kg	880 Kg	490 Kg	1.110 Kg	400 Kg	3.365 Kg	510 Kg	310 Kg	178 Kg	
Diversos: ferro, PET Tetra Pak, cartão fibra	54 Kg	63 Kg	100 Kg	96 Kg	74 Kg	74 Kg	55 Kg	120 Kg	84 Kg	100 Kg	96 Kg	158 kg	300 Kg	124 kg	
Total	1.524 kg	938 kg	2.452 kg	1.385 kg	4.974 Kg	1.324 Kg	1.525 Kg	1.676 kg	2.683 Kg	1.549 Kg	8.538 Kg	1.288 Kg	1.892 Kg	1.428 Kg	33.114 Kg

Figura 9- quadro da Gestão da Coleta Seletiva Solidária doado a cooperativa Cooperfenix.

Resultados da Coleta Seletiva Solidária da ANA														
3ª cooperativa Coopernoos Ciclo 12 meses (2012/2013)														
Tipo/mês	9/2012	10/2012	11/2012	12/2012	01/2013	02/2013	03/2013	04/2013	05/2013	06/2013	07/2013	08/2013	09/2013	Total
Papel branco	275 kg	430 kg	3.826 kg	250 kg	425 kg	332 kg	540 kg	165 kg	369 kg	257 kg	266 kg	425 kg	630 kg	
Papel misto: Jornal e revista	70 kg	64 kg	85 kg	267 kg	195 kg	298 kg	420 kg	111 kg	158 kg	175 kg	120 kg	215 kg	320 kg	
Papelão	420 kg	622 kg	310 kg	312 kg	260 kg	353 kg	313 kg	123 kg	265 kg	221 kg	380 kg	560 kg	520 kg	
Total	765 kg	1116 kg	4.221,00	829 kg	880 kg	983 kg	1.213 kg	399 kg	788 kg	653 kg	776 kg	1.200 kg	1.470 kg	15.293

Em 2014, a CGA lançou para toda Agência importantes campanhas em parceria com o MMA. A primeira delas foi a doação de lixo eletrônico com filmes com temática ambiental marcando a Semana do Meio Ambiente na ANA. Assim, durante a Semana de 2 a 6 de junho 2014, a ANA participou da campanha “Lixo Eletrônico Tem o seu Lugar” que possibilitou ao servidor/colaborador a doação de resíduos eletroeletrônicos. A iniciativa foi promovida em parceria pelos Ministérios do Meio Ambiente (MMA), Minas e Energia (MME), Turismo (MTur), Trabalho e Emprego (MTE), a 11ª Regional Militar do Exército, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), o Instituto Chico Mendes (ICMBio) e a Secretaria Geral da Presidência da República.



Foram vários tipos de equipamentos doados, tais como: computador, periféricos, MP3 player, calculadora, agenda eletrônica, câmera fotográfica, televisor, CD, DVD, HD interno e externo, vídeo cassete, DVD player, aparelho de som, controle remoto, forno micro-ondas, secador de cabelo, prancha de cabelo, telefone, celular, baterias, pilhas e cabos de força. Na Agência Nacional de Águas fixamos dois postos de coleta: um container laranja em frente ao restaurante do Complexo Administrativo do SPO e a caixa de madeira na entrada do prédio do SIA. O material foi doado para a ONG Programando o Futuro, que já coleta resíduos eletrônicos da ANA desde 2012. O material que não pode ser reaproveitado é separado em componentes e encaminhado para a destinação ambientalmente adequada.

O Circuito Tela Verde, foi a outra ação na Agência com a 5ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente na Semana do Meio Ambiente. Um dos espaços de exibição dos vídeos foi o Auditório Flávio Terra Barth, que buscou divulgar e estimular atividades de educação ambiental, participação e mobilização social através da produção independente audiovisual. Participam do Circuito Tela Verde vídeos enviados por escolas, redes de meio ambiente e educação ambiental, estruturas educadoras, sociedade civil organizada, comunidades, produtoras e afins.



No início de cada sessão, foram exibidas as animações sobre gestão da água, produzidas pela ANA para ensinar à sociedade brasileira conceitos sobre a área de recursos hídricos. Foram 4 sessões na ANA.

Figura 10 - Campanha Reciclagem de Cartões de Plástico



No Ano de 2014 a Agência Nacional de Águas ganhou mais um item para facilitar a vida de quem quer contribuir para o meio ambiente: **O Papa Cartão®** que faz parte da campanha Reciclagem de Cartões Plásticos, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), **através do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. A máquina permite que as pessoas depositem e trituram cartões que já não têm mais uso, inclusive os que tenham tarja magnética ou chip, como: **crédito, débito, fidelidade, cartões-presentes, plano de saúde, credenciais, cartões telefônicos, bilhete único, entre outros**. Inicialmente, o serviço ficará disponível até 15 de Março de 2015.

2.3.2- Gestão do Almoxarifado.

Com a implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, houve uma considerável redução das compras de Materiais de Expediente, já mencionadas ao longo do relatório. Todavia, muito precisa ser avaliado e melhorado para atender as diretrizes do PLS.

2.3.3 - Compras e Contratações Sustentáveis (Equipamentos e Mobiliários Sustentáveis)

A aquisição dos bens móveis que foram adquiridos em 2014 observando a Norma ABNT NBR 13962:2006 (Móveis para Escritório —Cadeiras) e com a Norma Regulamentadora NR17, do Ministério do Trabalho e Emprego. No que tange aos equipamentos de informática, como regra, as aquisições seguiram o mesmo padrão, observados à Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/ MP, contemplaram preferencialmente as especificações de bens citadas com configurações aderentes aos computadores sustentáveis, também chamados TI Verde, utilizando assim materiais que reduzam o impacto ambiental.

Estando assim em conformidade com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, Portaria Nº 2, de 16 de março de 2010. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme norma ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2. Que os produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.

Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). Além disso, os equipamentos deveriam ser entregues com certificação comprovando que o modelo do microcomputador está em conformidade com a norma IEC 60950 para segurança do usuário contra incidentes elétricos e combustão dos materiais elétricos.

No que tange aos microcomputadores, os mesmos devem estar em conformidade com a norma ISO 9296, testado em acordo com a ISO 7779, quanto à emissão de ruídos. O modelo de microcomputador deve estar em conformidade com o padrão RoHS (Restriction of Hazardous Substances), isto é, ser construído com materiais que não agredem o meio ambiente. O modelo do microcomputador ofertado a esta Agência deverá ser registrado no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) na categoria Gold comprovando que o microcomputador atinge as exigências para controle do impacto ambiental em seu processo de fabricação. O modelo de microcomputador deve estar em conformidade com o padrão Energy Star 5.0 para eficiência de consumo elétrico e os microcomputadores devem ser entregues com recursos de economia de energia habilitado, tais como: retenção energética, otimização das políticas energéticas, programação da alimentação e desativação de dispositivos.

2.3.4- Gestão dos Copos descartáveis

O consumo dos copos descartáveis ainda é muito grande, no entanto, a CGA conscientizou, sensibilizou e capacitou os funcionários das áreas que mais consomem este produto. Além disso, distribuiu canecas e garrafinhas de água ecológicas e criou um controle e acompanhamento mensal da entrada e saída do mesmo. Com essas ações é esperado uma redução mais significativa nos próximos meses.

2.4- Gestão do Papel

A gestão do papel na ANA sempre foi foco de muita conscientização e consequentemente bons resultados. Desde que começou as campanhas, em 2008, para uso racional do papel que vem tendo uma expressiva redução do uso, conforme quadro abaixo.

Figura 11- Consumo de Papel A4 na ANA entre 2008 e 2013

Consumo de Papel A4 na ANA entre 2008 e 2013	
<i>Período</i>	<i>Consumo (nº de resmas)</i>
<i>Janeiro/2008 a dezembro/2008</i>	<i>6.508</i>
<i>Janeiro/2009 a dezembro/2009</i>	<i>7.406</i>
<i>Janeiro/2010 a dezembro/2010</i>	<i>4.379</i>
<i>Janeiro/2011 a dezembro/2011</i>	<i>3.759</i>
<i>Janeiro/2012 a dezembro/2012</i>	<i>3.727</i>
<i>Janeiro/2013 a dezembro/2013</i>	<i>3.489</i>
<i>Janeiro/2014 a dezembro/2014</i>	<i>3.000</i>

Por conta dessa conscientização na ANA e da boa prática sustentável dos servidores com o uso racional do papel, ficou mais fácil avançar com a proposta de lançar o Programa Papel Zero.

Assim, a partir do segundo semestre de 2013 a Secretaria Geral da ANA, responsável pela implantação do projeto em parceria com a Assessoria de Comunicação - ASCOM e a Divisão de Capacitação da Gerência de Gestão de Pessoas – GEGEP/ oportunizou sensibilizar e mobilizar servidores e colaboradores para conhecer os benefícios do Projeto Papel Zero. A preparação de toda a casa foi marcada com ciclo de palestras, a saber:



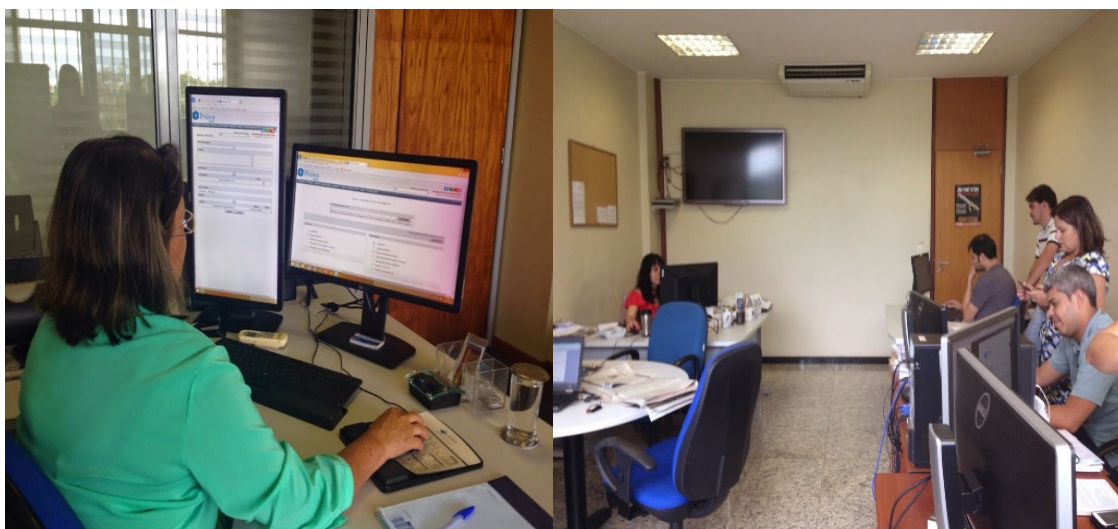
- ✓ 15/08/2013 – “Substituição de Assinaturas, Documentos e Processos em Suporte Papel pelos Equivalentes em Meio Eletrônico com Segurança, Validade Jurídica e Eficácia Probatória Adequada”;
- ✓ 12/09/2013 – *Case* sobre a “Implantação da solução de processo eletrônico de gestão documental na Defensoria Pública da União (DPU)”;
- ✓ 03/10/2013 – *Case* sobre a “Implantação da solução de processo eletrônico de gestão documental no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em 2014 continuou o ciclo de palestras e capacitações:

- ✓ 17/10/2014 “Palestra: Gestão de Documentos, Processos e Arquivos Digitais - Perguntas e Respostas” promovida pelo Centro de Documentação – CEDOC/SGE.
- ✓ Todos os servidores e colaboradores participaram do Treinamento sobre “Operacionalização do Próton Digital - Papel Zero”; e registro de assinaturas digitais por parte dos servidores e a entrega dos *Tokens* – dispositivos necessários para que este tipo de assinatura seja efetivado.

Vale ressaltar, que a ANA está investindo bastante em tecnologia e com isso adquiriu, em 2014: computadores de alta tecnologia com duas telas que possibilitam manter a área de trabalho muito mais ampla, permitindo que o campo visual fique mais organizado, distribuindo melhor os recursos do computador e com a utilização de dois monitores se tem mais interação com a Barra de tarefas do Windows; Tvs Smarts que proporcionam oferecer vários níveis de conectividade, seja por meio da Internet ou convergindo com outros aparelhos multimídia e por fim, os *ipads* para que todas as reuniões sejam online e sem uso de papel.

Figura 12 – registro de salas com computadores em duas telas e tv smart



A ANA durante o ano de 2014 se preparou para o Programa Papel Zero, aprovado pela Resolução ANA nº 1.773/2014, e entrará em operação a partir de janeiro de 2015.

Com isso, a ANA se equipou de tecnologia de ponta a TI verde. Assim, foram adquiridos produtos de tecnologia da informação para atendimento primordial aos processos do projeto papel zero conforme tabela a seguir:

Figura 13- Pequena mostra dos modernos equipamentos adquiridos

Processos	Quantidade	Objeto	Valor
1445/2014	1	Robô de Backup	R\$238.800,00
1982/2014	7	Scanners de Alto Desempenho	R\$72.660,00
669/2014	12	Ultrabook / Aditivo	R\$ 87.816,00
1193/2014	200	Monitores	R\$192.640,00
2129	1	Aditivo Storage	R\$ 995.495.25
794/2014	200	Microcomputadores	R\$740.000,00
295/2014	1	Vídeo conferência	R\$ 1.768.210,40

Ademais, todos os produtos atendem às especificações ambientais, tais como:

- ✓ Constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme norma ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
- ✓ Produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- ✓ Os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e
- ✓ Os bens não contêm substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).
- ✓ Conformidade com a norma ISO 9296, testado em acordo com a ISO 7779, quanto à emissão de ruídos.
- ✓ Padrão RoHS (Restriction of Hazardous Substances), isto é, ser construído com materiais que não agredem o meio ambiente;
- ✓ Registrado no EPEAT (Electronic Product Environmental Assessment Tool) na categoria Gold comprovando que o microcomputador atinge as exigências para controle do impacto ambiental em seu processo de fabricação;
- ✓ Conformidade com o padrão Energy Star 5.0 para eficiência de consumo elétrico;
- ✓ Economia de energia habilitado, tais como: retenção energética, otimização das políticas energéticas, programação da alimentação e desativação de dispositivos.

Adicionalmente foram contratados certificados digitais e realizados serviços de digitalização de todos os processos administrativo em papel e dos documentos que

compõem o assentamento funcional. Tais iniciativas complementam o projeto avançado da ANA em reduzir fortemente o uso de papel na Agência.

Portanto, foi necessário a utilização de sistemas eficientes como o sistema Próton Digital e criou o Portal Papel Zero: <http://papelzero/>, que disponibiliza informações detalhadas sobre os novos procedimentos e um e-mail: papelzero@ana.gov.br, para ajudar os servidores e colaboradores em caso de dúvidas e orientações. Ainda, No final de 2014 todas as IMPRESSORAS das ilhas de impressão, equipamentos localizados nos corredores foram bloqueados em função da implementação do Programa "Papel Zero", e em consequência do encerramento do Contrato nº 046/ANA/2009, a partir de 24 de dezembro de 2014, 41 (quarenta e um) equipamentos de impressão locados, em especial os modelos Ricoh SP 4210N e SP C420 /430.

Tal ação possibilitou a redução de 64% da quantidade de impressoras na Agência e espera-se uma redução drástica no consumo de papel, cartuchos e manutenção de equipamentos. Isso efetivamente economizará consideráveis recursos financeiros, quantitativo que será mensurado em outra oportunidade.

O Programa Com o Papel Zero busca substituir a circulação, tramitação e distribuição de documentos e processos físicos, por versões em meio digital. A ação também busca substituir as assinaturas manuais em documentos por assinaturas eletrônicas. O trabalho é realizado pela Secretaria Geral (SGE) e contará com o apoio da Comissão de Gestão Ambiental (CGA) no monitoramento do projeto.

São vários benefícios gerados com o programa que possibilitará mais agilidade na tomada de decisão, já que os servidores não precisarão aguardar o transporte da documentação física para realizar as análises pertinentes. Outra vantagem é a economia de recursos públicos com a diminuição do consumo de papel, cartuchos de impressão, *toners*, serviço de malote, mensageiros, cópias em papel, entre outros. A iniciativa também contribui para o meio ambiente, já que o papel demanda muita água em seu processo produtivo.

No âmbito do Programa Papel Zero, caberá à CGA monitorar o projeto, avaliar o desempenho e aferir o retorno de investimento com base em indicadores. A iniciativa da SGE vai de encontro às ações da Comissão de Gestão Ambiental, que já reduziram em mais de 50% o consumo de papel na ANA entre 2008 e 2014. Como colaboração ao Programa Papel Zero, vários servidores e colaboradores separaram livros, revistas, CDs e outros materiais. Os que possuem valor econômico foram destinados para reciclagem e outros serão encaminhados à Biblioteca. No caso dos CDs que já não são mais utilizados, eles devem ser colocados no coletor específico localizado entre os Blocos L e M.

2.5- Licitações e compras Sustentáveis.

Este eixo foi contemplado com o Anexo I, com o Relatório de Gestão da ANA ao Tribunal de Contas da União - TCU da Gestão Ambiental – CGA, exercício 2014. Entretanto, cabe relatar que a ANA tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. A aquisição nos últimos cinco anos pela unidade tem levado em consideração os produtos que são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. Ademais, aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza.

2.6- Construções sustentáveis

A CGA tem envidado esforços junto a Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas - SAF, em especial com os engenheiros responsáveis pelo acompanhamento do **Prédio da ANA Sustentável** para em parceria acompanhar o direcionamento definição do Projeto Executivo com vistas a garantir o atendimento dos critérios de sustentabilidade no prédio a ser construído, assim ao longo do ano de 2014 foram várias participações em reuniões. A obra está prevista iniciar em janeiro de 2015.

A Agência também firmou Contrato nº 74/2014, com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, visando utilizar sua expertise em construções na execução de projeto do novo edifício da Agência, no qual serão utilizadas diversas tecnologias voltadas à sustentabilidade.

Figura 14 – pequena mostra - reunião com engenheiros da ANA e empresa responsável pelo projeto executivo.



Ainda, no tema de construções sustentáveis, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a ANA realizou o primeiro Seminário “Construções Sustentáveis: Materiais e técnicas”, nos dias 29 e 30 de Outubro, no auditório dessa Agência, cujo o objetivo desse evento foi divulgar e valorizar práticas de arquitetura e engenharia que equilibrem o que é socialmente desejável, economicamente viável e ecologicamente sustentável.

Figura 15- Seminário “Construções Sustentáveis: Materiais e técnicas”



2.7 Gestões da Qualidade de Vida

A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional. Ainda, a administração pública deve buscar permanentemente uma melhor Qualidade de Vida no Trabalho promovendo ações para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores. Para tanto, as instituições públicas devem desenvolver e implantar programas específicos que envolvam o grau de satisfação da pessoa com o ambiente de trabalho, melhoramento as condições ambientais gerais, promoção da saúde e segurança, integração social e desenvolvimento das capacidades humanas, entre outros fatores.

Sendo assim, a CGA busca a interação, socialização, integração e valorização dos servidores e colaboradores, para melhor conduzir o Eixo Temático Qualidade de Vida e manter uma relação mais próxima com o servidor até para se trabalhar as ações dos outros eixos temáticos.

Foi de grande importância a constituição da parceria em 2013 com a Associação dos Servidores da ANA – ÁSAGUAS, a Gerência de Gestão de Pessoas - GEPEP e com setores de outros órgãos do Complexo SPO responsáveis pelas ações de qualidade de vida, que apoiam a realização de diversos eventos internos, tais como: dia internacional da mulher, dia das Mães, dos Pais, das Crianças, Festa Junina, confraternização Natalina e Torneios esportivos: Secura, Olimpiana e Interagências com a corrida de abertura e tantos outros eventos são realizados anualmente e já fazem parte do calendário da CGA e ASAGUAS. As estratégias de aliar as questões ambientais com os vários eventos esportivos com diversas modalidades visam primordialmente conscientizar e congrega esforços para que todos pratiquem atividades físicas, tenham qualidade de vida e cuidem do meio ambiente.

2.8 Confraternizações

Figura 16 - pequena mostra do interagência 2014 e da entrega das doações



Todos os anos a ANA organiza uma festa Julina, com o intuito de estimular a integração e o companheirismo dos servidores e colaboradores. As atrações foram as barracas com comidas típicas, bebidas e brincadeiras para as crianças, música ao vivo e quadrilha. Neste evento procuramos passar mensagens bem sustentáveis com relação ao resíduo gerado no local, bem como toda decoração deve ser sustentável. Este ano inovou com a parceria do Instituto Brasileiro e do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis- IBAMA, Agência Espacial Brasileira – AEB e o Ministério do Meio Ambiente – MMA.

Figura 17 – pequena mostra da Festa Julina na ANA, ano 2014



Figura 18 – Pequena mostra do Dia Das Crianças



O Objetivo de promover o evento dia da criança na ANA visa dar ao filho do servidor/colaborador um momento de lazer e sociabilidade com outras crianças e proporcionar jogos e brincadeiras educativas com foco nas questões do meio ambiente, em especial o uso racional da água.

Figura 19 – pequena mostra do Dia Internacional da Mulher



O dia em que se celebra o Dia da Mulher foi comemorado com um Seminário “A Mulher e a Água na Agricultura Familiar”, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente

(MMA), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Agência Espacial Brasileira –AEB.

O evento foi marcado por quatro palestras: Gênero e Água na Agricultura Familiar - Daniela Nogueira, diretora de Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional. Políticas Públicas e a Situação das Mulheres Rurais no Brasil - Karla Hora, diretora de Políticas para as Mulheres Rurais do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e Tânia Chantel Freire, representante do Movimento de Mulheres Camponesas; o Jogo da Mulher - Oficina sobre direitos das mulheres - Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal e o Workshop “Moda e comportamento no ambiente profissional”- Romaly de Carvalho, consultora de carreira e especialista em etiqueta profissional. E a última com uma programação bem diversificada, apresentação musical: BandANA a oficina da mama (prevenção de câncer) – feita pelo instituto sabin, serviços estéticos, exposição de produtos da agricultura familiar e orgânicos, oficina “horta em pequenos espaços” e com a exibição do filme "meu passado me condena".

Outro evento que também marcou as celebrações em 2014, foi a realização da 19ª Reunião Plenária do Fórum Governamental de Responsabilidade Social, que tratará o tema “Equidade de Gêneros”.

2.8.2 Campanhas Socioambientais e os “5 Rs”

As campanhas socioambientais procuram incentivar e despertar os servidores a cuidarem do planeta e ao mesmo tempo contribuírem com os mais necessitados. Assim, implantou várias campanhas de doações unindo o gesto de solidariedade com o gesto de sustentabilidade, na medida em que permite o reaproveitamento de algo que está sem uso. Dessa forma, traduz nas campanhas a reutilização que faz parte do princípio dos 5 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recusar). Assim, anualmente lança as Campanhas do Agasalho, lixo eletrônico, adote uma árvore, doe um brinquedo etc.

Figura 20 - Amostra do Projeto Adote uma árvore- Plantio 2014



A ação “Adote uma árvore – Revegetando o Complexo do Cerrado com árvores nativas do Cerrado” tem como objetivo conscientizar e estimular os servidores e colaboradores desta Agência na preservação ambiental, por meio do plantio de árvores, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais agradável, devido à maior arborização. Ação anual tem como meta revegetar todo o complexo com mais de 500 árvores.

Figura 21- Campanha do agasalho 2014



A Campanha do Agasalho de 2014 beneficiou à creche Lar Betel localizado em Cocalzinho (GO), que contou com a ajuda dos servidores da ANA, que doaram Roupas, Sapatos e Bolsas beneficiando nove acolhidos de 2 a 18 anos que residem em Taguatinga Norte e Treze acolhidos especiais de várias idades que residem em Cocalzinho – GO.

Figura 22- Confraternização Natalina e distribuição das Cestas Natalinas 2014



O Natal Solidário: Ao término de cada ano, a ANA, por intermédio da CGA entrega aos seus colaboradores, que compreende as equipes de serviços gerais, jardinagem, coopeiragem, motoristas e segurança uma cesta natalina. Os produtos são comprados com contribuições doadas pelos servidores. O objetivo desses encontros é reunir toda força de trabalho da ANA num momento descontraído de confraternização com igualdade, alegria e solidariedade

3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos considerar que com a implantação do **Projeto Esplanada Sustentável – PES**, em 2012, e para melhor consolidar sua proposta foi elaborado o **Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS**, em 2013, e assim, tem sido viável uma melhor gestão dos recursos naturais e a integração dos resíduos, regulamentar as compras sustentáveis, o processo de coordenação do fluxo de materiais, dos serviços de informações e do fornecimento ao desfazimento, considerando a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Com essas práticas a CGA da ANA recebeu importante reconhecimento do compromisso com a sustentabilidade do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

O MMA lançou a certificação institucional em comemoração aos 15 anos do programa, em junho de 2014. Os primeiros selos de sustentabilidade foram divididos em três categorias - Verde, Prata e Laranja - a iniciativa reconhece práticas de gestão sustentáveis. Os selos são concedidos às instituições parceiras da A3P de todos os níveis: federal, estadual e municipal. As instituições que conquistaram os selos possuem o reconhecimento e a autorização para o uso da logomarca do selo recebido. Foi enviada, a cada órgão, a logomarca do selo correspondente e um diploma de outorga.

Figura 23- Selos de Certificação Institucional 2014



Ademais, o PLS é uma excelente ferramenta de planejamento o que permitiu que a ANA pudesse estabelecer práticas de sustentabilidade, racionalização de gastos e processos. Neste relatório, é possível perceber que conseguimos apresentar o estabelecimento de algumas metas para reduzir os impactos ambiental e financeiro e apresentar resultados e um bom andamento de outras estabelecidas no PLS. Todavia, somente, nos próximos anos poderemos apresentar resultados mais significativos.

Cabe ressaltar, que muitos planos, metas e prazos estão sendo revistos em função da dificuldade na identificação de produtos certificados de menor impacto ambiental.

Cabe ainda, reforçar que a Agenda Ambiental na Administração Pública é um dos programas referenciais do PLS, conforme consta a Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012.

Para alcançar melhores resultados sustentáveis, a CGA compromete-se em intensificar os esforços para melhorar a gestão dos aspectos social, ambiental e econômico na Agência. No entanto, esses esforços implicam numa elevação inicial dos gastos com manutenção para sanar desperdícios com recursos naturais e financeiros de anos anteriores, mas que objetiva, no futuro, reduzir as despesas com a prestação de serviços, como, por exemplo, água, esgoto e energia elétrica. Dessa forma, a participação

do servidor/colaborador e direção nas campanhas ambientais é primordial, assim como o aperfeiçoamento da estrutura da Gestão Ambiental na ANA.

MAGALY VASCONCELOS ARANTES DE LIMA
Coordenadora da Comissão de Gestão Ambiental – CGA
Agência Nacional de Águas – ANA

HORACIO DA SILVA FIGUEIREDO JUNIOR
Chefe de Gabinete- GAB
Agência Nacional de Águas – ANA

